

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Estimulação Cognitiva de um grupo de crianças com dificuldade de aprendizagem específico de leitura

Jhenifer Oliveira Lima, Júlia Martins, Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, Cecília Souza Oliveira.

A neuropsicologia se compreende como uma ciência que estuda as funções cerebrais através da manifestação comportamental e busca a relação entre o funcionamento cerebral e as funções cognitivas. Uma das intervenções utilizadas no acompanhamento neuropsicológico é a reabilitação cognitiva (RC), a qual abarca a estimulação cognitiva (EC), que por sua vez é voltada para a melhoria das funções cognitivas através de estímulos. Esses estímulos envolvem procedimentos terapêuticos de estimulação sensorial para recuperar o bom funcionamento cognitivo e para otimizar o desempenho das áreas preservadas. Entende-se que para o Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) é chamado de dislexia o distúrbio no processo de leitura, sendo que, esse corresponde a 80% dos diagnósticos dos Transtornos de Aprendizagem. A dislexia é considerada um transtorno do Neurodesenvolvimento e é caracterizada por dificuldades com reconhecimento preciso e/ou fluência de palavras e por deficiências de capacidade de ortografia e decodificação. O presente estudo teve como objetivo traçar um plano de estimulação cognitiva para crianças de 8 a 10 anos que estejam sendo atendidas no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Universidade Federal Fluminense e que apresentaram dificuldade de aprendizagem específica de leitura. Será feito o convite para participação voluntária das crianças no projeto, mediante autorização dos responsáveis e os mesmos passarão por uma Entrevista Clínica Estruturada. Depois, as crianças serão submetidas a avaliação neuropsicológica através da escala de inteligência Wechsler – WASI (Psychological Corporation, 1999) a fim de avaliar a inteligência e fornecer informações sobre o Quociente de Inteligência (QI) total, o QI verbal e o QI de execução. A terceira etapa será dividida em sete sessões de 50 minutos de estimulação cognitiva, que acontecerão em grupo no SPA. Pretende-se com esta pesquisa definir um plano de estimulação cognitiva que propicie maior probabilidade de aquisição da leitura às crianças que apresentem dificuldade nessa área de aprendizagem. Esse projeto faz-se especialmente importante ao considerar o grande número de crianças nessa faixa etária com dificuldade em ler identificadas no SPA e na população de Campos dos Goytacazes em geral.

Palavras-chave: Estimulação Cognitiva, Crianças, Dificuldade de aprendizagem.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense – Campos dos Goytacazes.